

Boas Festas
e Feliz Ano Novo



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.memoria.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000*
Armazém 241 851 369*
Arquivo Municipal 241 850 014*
Biblioteca Municipal 241 851 169*
Cá da Terra 241 851 144*
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194*
Espaço Cidadão 241 850 012*
Espaço Internet 241 851 415*
Gabinete Florestal 241 850 050*
Loja do Cidadão 241 850 011*
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431*
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412*
Posto de Turismo 241 851 498*

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereadora: patricia.silva@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Secretária do Presidente: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Proteção de Dados: epd@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Serviços Online: servicosonline@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628* juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066*
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169* j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900* freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205*
Santiago de Montalegre 241 852 705*
Sardoal e Valhascos 241 855 116*

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050*
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910*
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143**
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669**
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669**

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000*
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768*
cpcj.Sardoal@cnpdpcj.pt
CLDS 4G SER Sardoal 241 010 711*
sersardoal.clds4g@gmail.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506
Centro de Distribuição Postal 241 330 261*
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090*
Guarda Nacional Republicana 241 850 020*
Linha ctt 210 471 616*
Repartição de Finanças 241 247 560*
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502**
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485*

SAÚDE

Affídea Laboratórios | Sardoal 241 851 567*
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070*
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369*
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085*
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507*
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584*
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008*
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213*
Hospital de Abrantes 241 360 700*
Hospital de Tomar 249 320 100*
Hospital de Torres Novas 249 810 100*
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva Tavares | Sardoal 241 855 433*
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029*
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651*
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420*
Sarclínica | Sardoal 241 851 631*
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/5 Dra. Maria Judite Serrão Andrade 241 850 110*
Creche Municipal 962 980 766*
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491* | 925 772 877*
Jardim de Infância | Presa 241 852 200*

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134*
Entrevinhas 241 855 135*
Mivaqueiro 241 852 263*
Mogão Cimeiro 241 852 234*
Panascos 241 855 221*
S. Simão 241 855 279*
Santa Clara 241 855 317*
Saramaga 241 855 250*

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220**
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113*
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704*
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240* | 969 468 976*
Galp 241 855 311* | 963 010 236*

TÁXIS

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044*
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526* | 962 673 681*
Sardoal
João Luís 241 851 580* | 966 773 833*
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023*
Transportes Central Sardoalense 241 855 411*
963 053 759* | 969 496 277*

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa da Forja 961 722 165*
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542*
Casa do Americano 961 892 802* | 919 233 935*
Casa do Louro 961 385 756*
Casa do Pisco 962 123 250*
Casa do Riu 964 193 319*
Casa do Trapo 937 157 421*
Casa do Vale da Pedra 919 785 280*
Casa Flor de Lis 961 538751*
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103*
Costas Guests 917 309 785*
Hostel Middle Point 964 057 574*
O Vale Sublime 211 451 844*
Porto D' Abrigo 936 047 613
Quinta do Côro 241 855 302*
Quintinha dos Quintas 939 545 506*
Residencial Gil Vicente 241 851 010* | 964 057 574*

RESTAURAÇÃO

Bar da A.C.D. de Valhascos 966 897 342* | 241 851 026*
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558*
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510*
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 967 151 817*
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333*
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709* | 241 852 212*
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860*
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150* | 964 517 834*
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092*

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255*
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017*
"Quatro Talhas" 241 855 860*

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170*

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153*

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031*
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120*

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209*
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080*

OUTRAS ENTIDADES

Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143*
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252*
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750*
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244*
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060*
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg. de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500*
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900*
NERSANT Núcleo Empresarial da Região de Santarém | Abrantes 241 372 167*
TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000*
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330*

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181*
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Que ano este que agora termina...

Envolto em guerras, como todos os outros anos, sendo certo que duas delas nos entram casa dentro, todos os dias, mexendo bastante na nossa economia.

Que ano este que agora termina e que não nos deixa recuperar socialmente de um dos períodos mais difíceis da nossa existência, a Pandemia COVID-19.

Levamos uma vida bastante preenchida, cheia mesmo, numa proporção inversamente proporcional à sua qualidade, a qualidade de vida. Cada vez mais vivemos sem tempo para o tempo que merecemos, muito diferente do tempo que precisamos. Merecemos ter tempo, muito mais tempo, para os amigos, para a família, para ler um livro, até mesmo alguns jornais onde nos ficamos, a maior parte das vezes, pelos enganosos títulos de capa. Merecemos tempo para ir ao teatro, a um concerto, ao cinema, a um bom jogo de futebol.

Merecemos tempo para os afetos, entendamos como quisermos.

Por cá, vamos conseguindo manter algum desse precioso tempo. É, com toda a certeza, uma das maiores qualidades, das maiores oportunidades oferecidas aos que por cá vivem, aos que nos procuram para por cá viverem.

De acordo com o calendário religioso, estamos no Advento. A origem etimológica da palavra Advento, encontra-se no *adventus* latino (vinda, chegada). Os tempos que nos esperam não serão, certamente de grandes facilidades, mas, teremos de acreditar que um futuro que queremos próximo não nos traga somente esperança e que nos permita ter a qualidade de vida suficiente para enfrentarmos o dia a dia com um sorriso no rosto sem, contudo, deixar de valorizar as coisas boas que a vida naturalmente nos dá. Valorizemos a amizade, a saúde.

Boas Festas para todos!

Que ano este que agora termina...

“(...) teremos de acreditar que um futuro que queremos próximo não nos traga somente esperança e que nos permita ter a qualidade de vida suficiente para enfrentarmos o dia a dia com um sorriso no rosto”



António Miguel Cabedal Borges

Presidente da Câmara



Emoções de Conde Falcão

A galeria “Preto & Branco” de António Conde Falcão, na nossa Vila, tem patente, desde 20 de outubro e até 20 de dezembro, a exposição “Emoções” com fotografias e textos do mesmo.

Squares&Meters BOGOTÁ FASHION WEEK 2023 VIP Buyers



Direitos reservados

Malas de Folha de Flandres em Bogotá

A adaptação, feita pela Trapos e Palhas, das tradicionais malas de folha de flandres ao mundo da moda foi motivo de fotografia num órgão de comunicação social internacional, durante o desfile de Moda no *Bogotá Fashion Week 2023*. Na fotografia em causa é possível ver a Consultora de Moda natural de Sardoal, Elsa Dionísio, a usar um dos modelos.



Bênção dos Capacetes em Stg. de Montalegre

A III Edição da Bênção dos Capacetes em Santiago de Montalegre decorreu em 5 de novembro, numa cerimónia presidida pelo Padre Francisco Valente e que contou com cerca de uma centena de participantes, oriundos de diversos pontos do país. O almoço-convívio decorreu no espaço da Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre e Lugar de Memória. Os organizadores Nuno Maria e Cláudia Luís manifestaram a sua satisfação pelo crescente número de participantes a cada ano que passa. No ar ficou o desejo de voltarem na próxima edição.



Direitos reservados

Rogério Pires apresentou livro em Stg. de Montalegre

“Bem Conversadinho. Descodificador de falares regionais” é o título do livro da autoria de Rogério Pires, natural de Santiago de Montalegre, que foi apresentado, em 11 de novembro, no salão daquela Junta de Freguesia. A obra reúne um “glossário que não tem fronteiras físicas e contém termos escutados nos concelhos de Sardoal, Abrantes e mesmo Vila de Rei” - como referiu o autor que espera que este livro “contribua para preservar a nossa cultura e a nossa identidade enquanto comunidade.”



Foto F.U.S.

II Aldeias com Música

A iniciativa “Aldeias com Música”, promovida pela Filarmónica União Sardoalense (FUS), entrou na sua segunda edição, no dia 25 de novembro, em Santiago de Montalegre e Monte Cimeiro. O objetivo deste projeto é levar a música filarmónica até aos locais mais desprovidos de atividade cultural, ao mesmo tempo que contribui para a formação e desenvolvimento de públicos. Paralelamente, tem também uma forte componente educacional e social, na medida em que, cada evento contou com três momentos: Exposição de instrumentos com uma breve sessão informativa e participativa com o público interessado; Atuação dos Alunos da Escola de Música da FUS com temas de Música Portuguesa e Concerto da Banda FUS.

29.º Aniversário do Centro Social

O Centro Social dos Funcionários do Município celebrou o 29.º aniversário com um jantar que reuniu os sócios num animado convívio na noite de 24 de novembro.

Errata

No Boletim anterior (n.º121), no trabalho dedicado a António Alves, onde se lê que “as filhas Maria Beatriz e Maria Filomena se revezam para cuidar dele” deve ler-se “as filhas Maria Assunção, Maria Beatriz, Maria Filomena e Maria Luísa”. Pelo lapso apresentamos as nossas desculpas.



Direitos reservados

João Santos Costa na RTP

João Santos Costa, que já foi motivo de notícia no nosso boletim pelo seu percurso profissional, assumiu em agosto passado funções como jornalista da RTP. É agora possível ver o jovem Sardoalense em diversos trabalhos emitidos nos programas de informação da estação pública de televisão. Ao João, desejamos a continuação de muitos sucessos profissionais.

Foto A.R. Presa



Noite Mágica na Presa

A Associação Recreativa da Presa (ARP) promoveu, em 2 de dezembro, a sua tradicional Grande Noite. Este ano, a iniciativa foi subordinada ao tema Magia e Ilusionismo, tendo contado com a atuação do duo de mágicos Arkadio e Solange. O esmerado jantar, servido aos cerca de 330 presentes no evento, voltou a ser alvo de rasgados elogios.



Sardoal na "Zahara"

A edição n.º 42 da revista Zahara, editada pelo Centro de Estudos de História Local (CEHLA), foi apresentada no Sardoal (ver pág. 20) e conta com dois artigos de elevado interesse sobre o nosso Concelho. O primeiro, assinado por Dulce Figueiredo, Técnica Superior na Biblioteca Municipal, tem o título "O Legado Cultural de Luís Manuel Gonçalves". O segundo, da autoria de Mário Jorge de Sousa, intitulado "A Música no Sardoal (II) - Os Novos Tempos" traz a continuação do artigo publicado na edição anterior desta publicação.



Foto A.C.D. Valhascos

Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo

O 3.º Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo decorreu nos dias 11 e 12 de novembro numa organização da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos em parceria com o nosso Município, a Junta de Freguesia de Valhascos e a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Na abertura, no dia 11, decorreu uma conversa com principal foco na Couve de Valhascos, seguindo-se um jantar com Couve de Valhascos e Azeite Novo numa ementa confeccionada pelo Chef José Fernandes. A noite foi ainda animada musicalmente pelo fadista Luís Travassos. No dia 12 de manhã, domingo, houve uma Caminhada subordinada ao tema "Pelas Terras da Couve, do Pão e do Vinho" e à tarde, que foi animada musicalmente pelo Grupo de Concertinas "Os Terra da Couve", decorreu o Mercado da Couve de Valhascos e Feira de Vinhos.

A realização deste Festival tem como objetivo divulgar a couve e o azeite, com forte tradição no nosso Concelho, com especial enfoque na Freguesia de Valhascos, contribuindo para a afirmação e preservação da gastronomia típica sardoalense.

Couve de Valhascos em destaque na RTP

A Couve de Valhascos esteve em destaque numa reportagem emitida, em 20 de novembro, no programa "Portugal em Direto" da RTP, que abriu com a música do Grupo de Concertinas "Os Terra da Couve". Catarina Lourenço, da TAGUS, explicou os aspetos diferenciadores desta couve e Duarte Batista, Presidente da Junta de Freguesia, falou das expectativas futuras em relação ao aumento da produção e da comercialização da mesma. César Marques, da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, referenciou a importância da dinâmica da marca Couve de Valhascos e do impulso que lhe é dado através do Festival.



Orçamento Participativo Jovem estimula participação cívica

O Orçamento Participativo Jovem de Sardoaal (OPJS) foi criado pelo Município com o intuito de promover o alargamento dos instrumentos do Orçamento Participativo Municipal aos jovens em idade escolar, promovendo a oportunidade destes participarem num processo formal de apresentação e discussão de propostas de intervenção, assim como de votação. Paralelamente, a participação dos jovens neste projeto tem um impacto relevante no desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais, tornando-os cidadãos mais responsáveis, informados e participativos.

As candidaturas, que foram apresentadas entre 23 de outubro e 3 de novembro, deviam ser elaboradas por alunos do 3º Ciclo ou Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas concelhio, e abranger projetos exequíveis até ao valor de 5 mil euros, que contribuíssem para melhorias na escola ou no concelho, através da aquisição de bens e/ou serviços que sejam necessários ou considerados convenientes para melhorar o bem-estar, beneficiando a comunidade escolar e/ou Comunidade Sardoaalense, nas seguintes áreas temáticas: Ambiente e Turismo; Educação, Cultura, Juventude e Desporto; Mobilidade e Segurança; Ação Social e Saúde; Outras de interesse relevante.

Das cinco propostas apresentadas, duas foram validadas por uma comissão técnica, designada para o efeito entre os elementos do Conselho Geral de Educação, tendo sido votadas no dia 24 de novembro. A proposta vencedora foi apresentada pelos alunos Margarida Silva, Miguel Alves, Maria Inês Lourenço, Tiago Silva e Ana Maria Lobato, do 9.ºA, e propunha “a aquisição de cabines para os chuveiros dos balneários, as quais vão beneficiar toda a comunidade escolar em geral e, em particular, quem frequenta este espaço, já que as mesmas permitirão maior privacidade.”



Sardoaal no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém

No dia 5 de novembro, o nosso Concelho esteve presente, a convite da Câmara Municipal de Santarém, como Município Convidado, no 42.º Festival Nacional de Gastronomia.

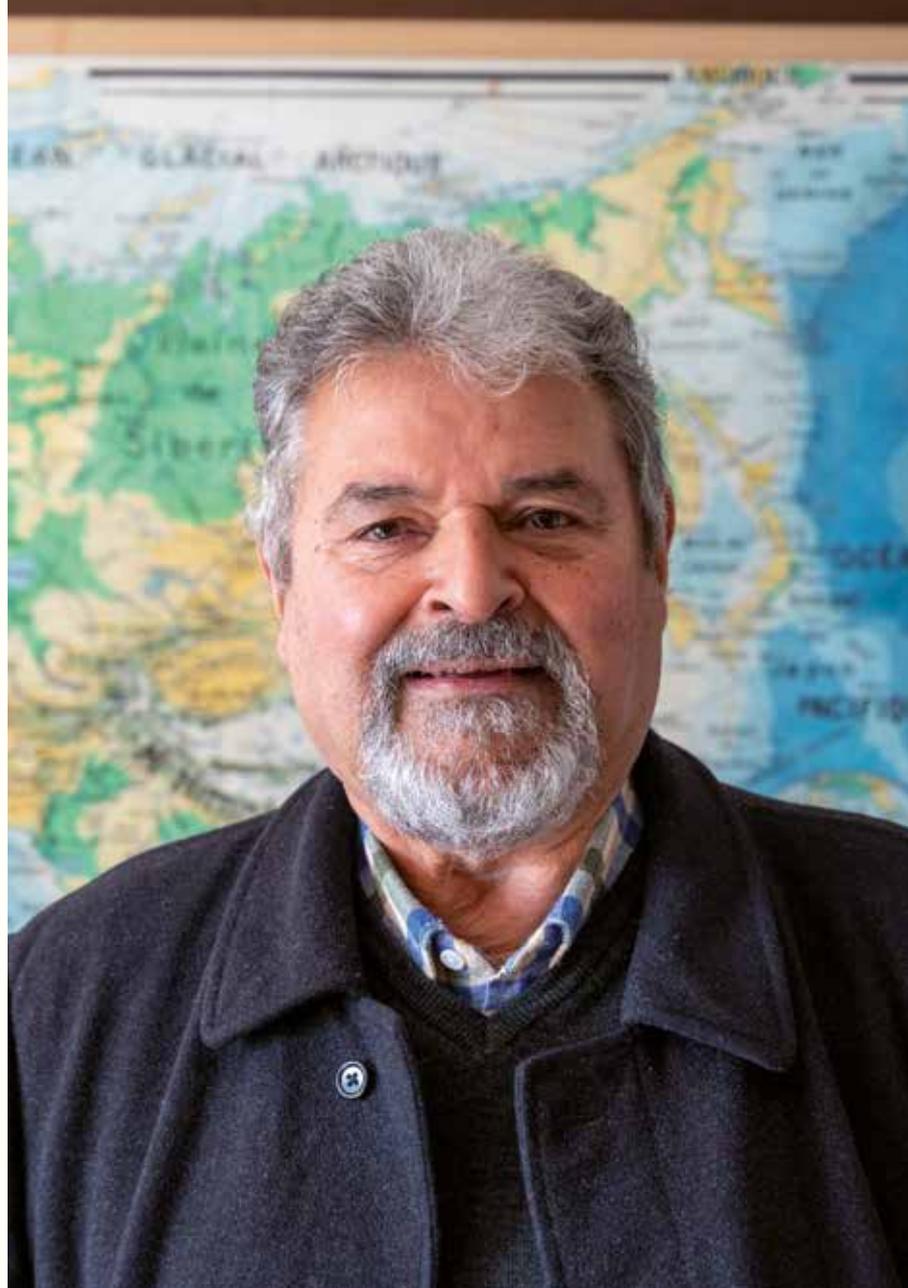
No stand do nosso Município esteve disponível variada informação turística sobre o Concelho, sobretudo a nível de turismo religioso e de desportos de natureza. Durante a tarde, no espaço da Cozinha Teka, decorreu uma degustação das afamadas tigeladas da Artelinho, feitas de forma tradicional e cozidas em forno de lenha, e uma prova de vinhos da Quinta do Vale do Armo e da Quinta do Côro. Foi também no período da tarde que o Município apresentou “Os Terra da Couve” do Núcleo de Concertinas da ACD de Valhascos, a Filarmónica União Sardoaalense e excertos do Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente pelo GETAS.

A presença do nosso Município neste certame inseriu-se na política de promoção e divulgação do turismo, da gastronomia e dos produtos endógenos, enquanto pilares do desenvolvimento da economia concelhia, tendo o resultado, pelos comentários recebidos dos visitantes, sido extremamente positivo.



Universidade Sénior na Praça da Alegria

A Universidade Sénior de Sardoaal (USS) esteve em destaque no programa Praça da Alegria, emitido em direto pela RTP em 14 de novembro. Ao longo da manhã, a equipa de reportagem fez três diretos a partir do Centro Cultural Gil Vicente, mostrando as aulas de música, atividade física e cerâmica. A alegria e felicidade a que os alunos da USS já nos habituaram foram transmitidos na sua plenitude.



Escola Primária numa turma só de rapazes. Na sala de aula, para além das carteiras de madeira de dois lugares e tinteiros de porcelana para mergulhar os aparos das canetas de pau, existiam o cruxifixo, os retratos de Salazar e do Presidente da República, Francisco Craveiro Lopes, e a palmatória para castigar os indisciplinados e os que não sabiam a matéria, que José Rei, felizmente, nunca viu ser utilizada.

Frequentou a escola, numa época em que só os privilegiados tinham acesso aos estudos, nomeadamente, ao ensino secundário e superior. No Sardoal, foi aluno do Externato Rainha Santa Isabel, que o propôs para fazer o exame do 5.º ano no Liceu Nacional de Santarém, o único do Distrito. Na altura, apenas três discentes do Sardoal passaram no exame e prosseguiram os estudos.

José Rei

O ensino antes e depois do 25 de Abril

José Rei foi um dos poucos Sardoalenses a ter a oportunidade de estudar e fazer uma licenciatura durante o Estado Novo. As memórias recuam para nos contar como foi ser aluno e professor durante a ditadura e as principais mudanças que a Democracia trouxe ao ensino.

A constituição de elites

Muitas gerações conheceram as dificuldades do antigo 5.º ano e muitos alunos não conseguiram ultrapassá-las. José Rei recorda que as reprovações aconteciam, sobretudo, nas provas escritas. O conhecimento das matérias do segundo ao quinto ano era exigido para passar no exame final do 5.º ano e não era fácil para alunos com 15 anos “armazenar” tanto conhecimento, sendo que falamos de nove disciplinas. José Rei conta que este conjunto de obstáculos visava constituir elites porque na opinião de Salazar “os grandes problemas nacionais tinham que ser resolvidos não pelo povo, mas pelas elites enquadrando as massas”. O 5.º ano era, assim, um muro no qual esbarravam milhares de

José Baptista Lopes Rei nasceu a 26 de dezembro de 1944 no Sardoal. A 31 de janeiro do ano seguinte foi batizado no Santuário de Fátima. Conta-nos que, no dia do seu batizado, no tradicional “espalhado”, os seus pais e padrinhos, que eram padeiros, apesar do racionamento imposto pela II Grande Guerra Mundial,

lançaram das janelas de casa pães de quilo para a população.

Cresceu no Cerro do Outeiro, no Concelho de Mação, com os avós paternos. Desta aldeia guarda doces recordações que, ainda hoje, lhe fazem brilhar os olhos. No início dos anos cinquenta regressou ao Sardoal para frequentar a



alunos que não acediam aos dois últimos anos do Curso do Liceu. “Havia ainda o inacreditável exame de admissão e o inaceitável exame de aptidão à Universidade que mostravam com clareza as intenções da ditadura”. Após o 5.º ano concluído, os alunos escolhiam entre Letras e Ciências, o que, na sua opinião “era inconcebível para uma criança ser obrigada a escolher sem ter capacidade para o fazer”. O que acontecia com frequência era que os que não gostavam de Matemática escolhem Letras para “se verem livres de equações, geometrias e logaritmos” e irem estudar Latim ou Grego “o que não era pêra doce”. Na época era obrigatório o livro único para cada disciplina. Desta forma, os manuais escolhidos pelo Estado eram também catecismos da sua doutrina.

Feito o 5.º ano, José foi para o Liceu de Santarém frequentar a alínea F, de

Ciências, tendo sido um dos 99 finalistas do 7.º ano de todas alíneas. Recorda que ao apresentar-se, no início do ano letivo, foi recebido amigavelmente, junto ao portão do Liceu, por alunos mais velhos que lhe retiraram da lapela o emblema da “Mocidade Portuguesa”, o colocaram na calçada e saltaram sobre ele até ficar destruído e ir para o lixo, dando-lhe a indicação de que ali não se usava nada daquelas coisas.

Da Universidade a Professor

Terminado o 7.º ano no ano letivo 1962/63, ingressou em 1963/64 na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, uma das três Universidades existentes no país. As outras eram em Lisboa e no Porto. Sem qualquer apoio, embora tivesse notas que lhe permitissem concorrer a uma bolsa de estudo,

esta ser-lhe-ia negada porque os pais pagavam “contribuição” por terem estabelecimentos comerciais no Sardoal. Valeu-lhe, na altura, a ajuda da Sociedade Filantrópica (entidade que prestava apoio às pessoas mais carenciadas). No ano letivo seguinte começou a surgir-lhe sangue na boca o que indiciava uma “tuberculose pulmonar”. Foi tratado com estreptomina e considerado curado no ano letivo de 1966/67, contudo ficou com “surdez de percepção” devido ao antibiótico que tomou, mas na altura não havia outra alternativa. Desta forma ficou sem capacidade de ser interlocutor definitivamente.

Cumpriu o serviço militar e terminou a Licenciatura de Físico-Química em 1972/73, quando já estava a lecionar no Colégio Privado de Carregal do Sal. Quando se deu o 25 de Abril de 1974 era professor na Secção Liceal e na Escola



Industrial de Pombal. Nesse dia, professores e alunos fizeram reuniões dentro da escola e expulsaram o Diretor que a dirigia completamente sozinho.

A passagem pelos Açores

No ano letivo 1974/75, fez o estágio no Liceu Antero de Quental, em Ponta Delgada, Açores. Um estágio remunerado porque até então os professores que conseguiam ser admitidos para estágio, faziam-no, num dos três liceus que o proporcionavam (Lisboa, Porto ou Coimbra) durante dois anos sem qualquer remuneração nem apoio para alojamento. Enquanto esteve nesta ilha, surgiram movimentos independentes que afirmavam “morte aos continentais” e quase nunca podia sair à noite descansado. Na altura, o seu orientador de estágio, o Professor Doutor Eduardo Andrade Pa-

checo, levou-o a sua casa e mostrou-lhe, no seu escritório, a maior Bandeira de Portugal que alguma vez viu. A partir daí, sentiu-se mais protegido e sem necessidade de regressar antecipadamente a Coimbra.

No ano seguinte, 1975/76, ficou colocado no liceu D. Duarte, em Coimbra. Seguiu-se o Liceu da Figueira da Foz em 1977/78 e o Liceu de Abrantes em 1978/79. Em 1985 passou a gozar de “licença ilimitada” (licença sem vencimento de longa duração) e, nesta fase, já licenciado também em Farmácia, fundou a Farmácia Baptista Rei em Carvalhal, negócio que designa como “o sonho de um homem só” e do qual muito se orgulha. No ano letivo 1988/89 regressou ao ensino na Escola de Sardoal, tendo-se aposentado como professor em 2005.

A Reforma Veiga Simão

Com a Reforma Veiga Simão e o 25 de Abril surgiu o ensino pré-escolar, aumentou o número de escolas secundárias, surgiram novas universidades e, também, a liberdade de expressão e de reunião “fundamentais para aproximar o nosso país de outros países europeus” - recorda, referindo que na época se dizia que “estávamos cinquenta anos atrasados”. Paralelamente, a escolaridade obrigatória passou para nove anos, o que veio mudar o panorama sociocultural do país. Surgiu a Educação Especial, os programas e os métodos pedagógicos mudaram e “milhares de alunos passaram a estar mais anos na escola,



Da esquerda para a direita: José Rei, Joaquim Marques Costa (avô), Eugénia Marques Batista (mãe), Fernanda Rei (irmã) e Sabino Batista Raposo (condutor do táxi).

proporcionando a todas as crianças igualdade de oportunidades no sistema de ensino”.

Nos entretantos da vida, algures entre a infância e a adolescência, trabalhou como balconista, foi vendedor ambulante de pão numa carroça emparelhada por ele e guardador de ovelhas. José Rei é, hoje, um homem feliz e realizado. Reside na nossa Vila com a esposa e tem uma filha e um neto também no Sardoal. Percorreu caminhos, muitas vezes difíceis, principalmente numa época em que pouco havia, mas “tal como as folhas das árvores, regressou à raiz” sempre com o sorriso no rosto.

Ao longo do próximo ano, até abril de 2024, iremos assinalar os 50 anos do 25 de Abril nas nossas páginas através das histórias pertinentes e marcantes de Sardoalenses que viveram os principais períodos antes e depois da Revolução dos Cravos. Damos seguimento a esta rubrica com o Sr. José Rei.

Quando o Natal é passado ao serviço da comunidade...

O Natal é, por tradição, uma época de reunião familiar. O jantar à mesa, as longas conversas, os risos, a ansiedade dos mais novos na espera pelo Pai Natal. Se, para a maioria, Natal é sinónimo de Família, para alguns Natal significa trabalho. São muitos os rostos anónimos que nesta quadra ficam a garantir a segurança, os cuidados de saúde, a assistência aos mais necessitados e a zelar pelo bem-estar dos outros. Em jeito de homenagem a todos eles, falámos com cinco profissionais que irão passar a noite de Natal a trabalhar...



Anabela Maria e Conceição Santos

Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Anabela e Conceição irão jantar com a família em casa, mas à meia-noite estarão a entrar ao serviço no Lar da Santa Casa da Misericórdia para garantir a segurança e bem-estar dos utentes daquela instituição. São poucos os que passam a noite fora com as famílias e para eles “somos quase família” – diz Anabela. “Gostam do nosso miminho. É importante para eles” – conta Conceição. Sobre deixar a família em casa para ir trabalhar são unânimes ao afirmar que “já estão habituadas” e que, de alguma forma, “esta já é a nossa segunda família”.

Entre elas, as que saem à meia-noite e as que entram a essa hora, fazem um lanchinho “mais caprichado”. “Uma traz uns fritos, outra um bolo-rei ou um tronco de Natal” e partilham uma ceia mais natalícia. A ausência da família será compensada no dia de Natal com o almoço junto deles.

Gabriela Pita

Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela

Gabriela Pita é ajudante de ação direta de primeira e vai passar a Consoada a trabalhar na Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA). Situação que não é novidade para si e que, no fundo, a deixa feliz. “Apesar de gostar da minha família, também gosto de ver os utentes felizes e de lhes dar carinho e amor. Acabam por ser também família”.

A tradição na noite de Natal na AADA é jantarem todos juntos, utentes e funcionárias. Comem o tradicional bacalhau e ficam “à conversa um bocadinho”. O Pai Natal ou a Mãe Natal aparece para surpreender os que, por algum motivo, não vão a casa, e no saco traz sempre uma lembrança para os mimar. Nas palavras e sorriso de Gabriela é notória a alegria de poder proporcionar uma “noite diferente” aos utentes da instituição.





Edgar Branco

Bombeiros Municipais

No dia 24 de dezembro, Edgar Branco, Bombeiro Profissional do nosso Corpo de Bombeiros, deixará a família e os filhos no conforto do lar e estará de serviço das 16 até às 24 horas. Confessa que não é fácil deixá-los e não se juntar à mesa de jantar ou ver a alegria dos filhos na hora de abrir as prendas, mas sabe que é algo inerente à profissão que escolheu e “tanto eu como eles temos que nos habituar”.

Por norma, nestas datas festivas, os bombeiros de serviço combinam entre eles e “cada um traz uma coisa e fazemos o jantar aqui. Tentamos colmatar a ausência da família que deixámos em casa com a família que temos aqui”. Para Edgar, ficar de serviço nesta noite para prestar auxílio ou assistência a quem necessitar não é uma obrigação, mas sim um dever profissional e moral que o deixa orgulhoso do caminho que escolheu.

Ricardo Carola

Centro Hospitalar do Médio Tejo

Ricardo Carola é assistente operacional no Hospital de Abrantes e diz que, em nove anos, já passou mais Natais a trabalhar do que em casa. Confessa que esse é um dia geralmente diferente de todos os outros e que quem está a trabalhar tenta sempre dar algum conforto e alegria aos doentes, sobretudo aos que não têm visitas. Entre eles, funcionários, partilham histórias e tradições da noite de Natal nas suas casas, uma forma de dar alento uns aos outros naquela que é uma noite tradicionalmente passada em família.

“Deixar os nossos em casa é um vazio que fica para nós e para eles e, geralmente, há sempre uma videochamada durante o convívio à mesa”. Conta-nos ainda que as visitas que vão ver os seus doentes ao hospital têm, muitas vezes, gestos de carinho e gratidão para com eles como levar uma oferenda ou um bolo para essa noite. Acima de tudo, Ricardo considera o seu trabalho não só nesta época, mas todo o ano, muito gratificante.



Cabo Nuno Valente

Posto Territorial da GNR de Sardoal

Nuno Valente, Cabo do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana do nosso Concelho, é um dos militares que irá passar a noite de Natal de serviço. Algo que ele vê como uma situação normal e que faz parte da sua profissão e do compromisso que assumiu com o país. A noite da Consoada no Posto da GNR de Sardoal, à semelhança de tantos outros, depende sempre se existe alguma operação ou ocorrência em que necessitem de estar envolvidos. “Pode acontecer nem sequer jantarmos, mas se jantamos comemos “as couves com o bacalhau”.

O facto de deixar a família e os filhos em casa é algo a que já está habituado desde criança porque o seu pai era agente da Polícia de Segurança Pública e considera que é sempre gratificante ter uma missão tão importante como garantir a segurança da população. “A maior gratificação é quando tudo corre bem, quando os cidadãos adotam comportamentos de acordo com as regras de segurança”.





30 anos a valorizar o Ribatejo Interior



A TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior comemorou 30 anos de existência em 26 de novembro. No dia 30, deslocou-se aos Concelhos nos quais a sua ação é desenvolvida para dar a conhecer o trabalho feito ao longo destas três décadas.

O dia escolhido pela TAGUS para celebrar o seu 30.º aniversário começou no Sardoal, mais propriamente no Centro Cultural Gil Vicente, numa sessão em que a Coordenadora Técnica da Associação, Conceição Pereira, deu a conhecer os números dos apoios concedidos no nosso Concelho.

Desta forma, ficámos a saber que os apoios no Sardoal rondaram um investimento total de 3,92 milhões de euros, dos quais 2,37 milhões foram participados, num total de 93 projetos. Entre alguns exemplos, a TAGUS apoiou a

plantação e a aquisição de equipamentos de olival e medronhal em Valhascos, do promotor Fernando Januário, com o objetivo de exploração de olivais e instalação de pomar de medronhos destinado à comercialização; a modernização da adega Vale do Armo com o objetivo de aumentar a capacidade produtiva para triplicar a resposta e ter uma melhor eficiência energética, bem como conseguir maior eficácia no canal de vendas *online*; assim como a modernização das instalações da Coopoval, Cooperativa Agrícola de Olivicultores de Valhascos,

para aumentar a rentabilidade, capacidade de produção, competitividade no mercado e qualidade do azeite produzido. A Tagus apoiou igualmente a modernização dos quiosques do Mercado de Santa Clara, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Alcaravela, com o objetivo da modernização das infraestruturas existentes para a promoção do comércio de proximidade, que permita escoar e valorizar a produção local. Entre os exemplos, encontra-se ainda o apoio na criação de emprego, nomeadamente, de dois postos de trabalho no Alojamento Porto d'Abrigo, em Andreus.

Presente nesta sessão esteve o Presidente do Turismo do Centro, Raul Almeida, que destacou a importância dos Grupos de Ação Local na atividade do turismo, tendo em conta os apoios a pequenos projetos tanto na agricultura como no turismo rural.

Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, realçou a importância da TAGUS no nosso território, tendo dado como exemplo o Espaço Cá da Terra, um local que é ponto de encontro dos produtores locais dos três municípios:





Sardoal, Abrantes e Constância. Referiu, ainda, alguns dos apoios da TAGUS no Concelho como a recuperação dos Moinhos de Entrevinhas, o Centro de Interpretação da Semana Santa e o “Cantigas do Recreio” do GETAS, promovido “quase no início da Tagus e que foi “uma oportunidade cultural como forma de dar dinâmica económica à nossa região”.

Jorge Graça, da Quinta do Côro, foi outro dos intervenientes na sessão, e considerou a TAGUS como “um parceiro próximo e uma grande e crucial alavanca”, uma vez que, segundo a sua experiência, sem estes apoios “não era possível fazer os grandes investimentos”, tendo dado como exemplo os efetuados na adega e também na fábrica.

Ao todo, ao longo destes 30 anos, a TAGUS conseguiu, no seu território de influência, a aprovação de 512 projetos que se traduzem em 24 milhões de euros de investimento total dos quais 14 milhões em comparticipação dos programas de fundos LEADER, LEADER II, LEADER+, ProDer, PDR2020, SIZ2 e +CO3SO.

A TAGUS é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, que foi

constituída em 26 de novembro de 1993, fruto de uma parceria público-privada. Surgiu para dar resposta às necessidades de criação e aplicação de uma estratégia para o Desenvolvimento Local dos Concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, sendo composta por entidades públicas e privadas da região. Tem

como objetivo primordial a promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades dos três Concelhos, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.





Espaço Cá da Terra 10 anos a promover produtos e produtores locais



Foto Cláudia Dias



O Cá da Terra comemorou o seu 10.º aniversário em 6 de dezembro com um conjunto de atividades dirigidas, especialmente, aos produtores presentes no espaço.

O dia começou com uma visita à *Home for Creativity* na Aldeia de Xisto de Cerdeira, na Lousã, onde a natureza e a criatividade existentes proporcionaram experiências extremamente enriquecedoras aos nossos produtores. No regresso ao Sardoal, decorreu uma reunião para troca de ideias, seguindo-se a inauguração da Exposição “10 Anos



de Cá da Terra” com fotografias desta década e testemunhos em vídeo dos produtores.

Quando abriu portas, o espaço Cá da Terra visava ser um ponto de encontro entre os produtores locais, a população e os visitantes. Dez anos depois, o objetivo foi atingido e este é um local onde se partilham conhecimentos e experiências e onde o convívio e a divulgação das tradições do nosso Concelho assumem o papel principal.

Passada uma década, o crescimento é notório e muitas iniciativas foram promovidas, entre as quais se destacam Provas Enogastrómicas, “Merendas com Personalidade”, Workshops por produtores locais, “Tardes da Agulha e da Linha”, Cinema ao Ar Livre e Exposições Temáticas ligadas à tradição, à história e à cultura do Sardoal.

Para o futuro o desejo é melhorar, evoluir e aperfeiçoar, tendo sempre em

mente a preservação e divulgação do nosso património material e imaterial. O Cá da Terra afirmou-se como um espaço onde o saber fazer é partilhado entre gerações e tem contribuído para reforçar a identidade do nosso Concelho, a nível regional e nacional. Este projeto é o resultado de uma iniciativa do Município, em parceria com a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento do Ribatejo Interior e com os produtores locais.



Foto Cláudia Dias



Workshop de Cerâmica II

O ArtOf - Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios recebeu, em 4 de novembro, a segunda parte do Workshop de Cerâmica por Ana Sofia Bento e Maria Milheiro. Nesta edição, os participantes aprenderam a arte dos vidrados em cerâmica e levaram para casa as peças que produziram.



Novos Produtores

Fernanda Lopes

Artesanato diverso
Cabeça das Mós, Sardoal
969 000 662
fernandamarial@live.com.pt



Alma e Vida

Cartões, Pulseiras,
Personalizações, Sardoal
almaevida@outlook.pt





V Encontro MUSEUS do Médio Tejo

Partilha de conhecimentos e planeamento futuro

O Sardoal acolheu, em 20 de novembro, o V Encontro de Museus do Médio Tejo, uma iniciativa, promovida pela Rede de Museus do Médio Tejo, que contou com cerca de uma centena de participantes e que teve como mote “Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar”.



A iniciativa, que teve como objetivo dar a conhecer equipamentos de referência, partilhar conhecimento e pensar no futuro, numa perspetiva de reforçar, promover e potenciar projetos conjuntos no âmbito da Rede de Museus do Médio Tejo, teve início no

Centro Cultural Gil Vicente com uma sessão de abertura na qual participaram Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, na qualidade de anfitrião, Rita Jerónimo, Subdiretora-Geral da Direção-Geral do Património Cultural e Rita Anastácio, Pró-Presidente do





IPT. Ainda no período da manhã, teve lugar uma Conferência sobre Museus e boas práticas para o desenvolvimento sustentável por Mariana Espel de Oliveira, Coordenadora Científica do Projeto Desenvolvimento Sustentável na Prática, em execução na Rede de Museus de Famalicão, e um *Pitch* sobre “O que pensam os Jovens sobre a participação na cultura? O que propõem e como o podemos fazer juntos?” por Sara Barriga Brighenti, Subcomissária do Plano Nacional das Artes. Uma Mesa Redonda de Apresentação do Guia de Autoavaliação de Sustentabilidade de Museus e a sua aplicabilidade aos museus portugueses com Mariana Soares, Gestora de Projetos da Unidade Técnica do Programa Ibermuseum, Rita Jerónimo, Subdiretora-Geral da Direção-Geral do Património Cultural e Fátima Roque, Diretora do Departamento de Museus, Monumentos e Palácios da Direção-Geral do Património Cultural, com moderação da Vereadora Patrícia Rei, encerrou o primeiro período do dia. De salientar que o período da manhã contou, também, com uma pequena atuação musical dos alunos do 6.º ano do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho.

No período da tarde, os participantes estiveram em sessões paralelas, todas subordinadas ao tema central do Encontro, que tiveram lugar em vários locais da nossa Vila, como a Capela de Nossa Senhora do Carmo, a Biblioteca Municipal e a Igreja

do Convento de Nossa Senhora da Caridade. O regresso ao auditório do Centro Cultural contou com uma performance por cinco elementos da Filarmónica União Sardoalense e uma Conferência com Mário Moutinho, Coordenador do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e moderação de Margarida Moleiro, da Rede Museus do Médio Tejo, e de Hélder Marques, da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, encerrou o dia de trabalho.

A Rede de Museus do Médio Tejo foi criada em 2018, através de um protocolo entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar, sendo composta por museus e núcleos museológicos integrados na Rede Portuguesa de Museus.



Mostra de Teatro do GETAS

O mês de novembro trouxe, todos os sábados, teatro ao nosso palco. A V Mostra de Teatro promovida pelo GETAS, no âmbito da comemoração do seu 41.º aniversário, apresentou quatro peças para todo o tipo de público.

Assim, em 5 de novembro, recebemos o Grupo de Teatro Palha de Abrantes com “Adivinha quem vem para morrer”; no dia 11 subiu ao palco “Um pedido de casamento” pelo Grupo de Teatro Animais de Palco, da Amoreira (Óbidos); o pano abriu-se no dia 18 para “Um espírito iluminado” pelo Grupo de Teatro Renascer e, no dia 25, a encerrar a Mostra, o Getas apresentou a sua última produção “Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles”.

A V Mostra de Teatro do GETAS pautou-se pelo sucesso, por plateias cheias, por risos, lágrimas e toda a emoção que o teatro traz consigo.

Realizadores presentes na exibição de filmes

À semelhança do que aconteceu no mês de outubro, as sessões de Cinema às Quartas, promovidas pelo Espalhafitas - Cineclube de Abrantes com o apoio do Município de Sardoal, voltaram a trazer realizadores ao nosso espaço no mês de novembro. Desta forma, João Estrada e Eduardo Brito marcaram presença, em 1 e 15 de novembro respetivamente, na exibição dos seus filmes “Bunker ou contos que ouvi depois do mundo acabar” e “A Sibila”.



Foto André Lopes

Cais de Encontro

A iniciativa Cais de Encontro trouxe, em 7 de novembro, “As Bicicletas de Toronto”, de Aida Batista, com apresentação e leitura em voz alta pela autora. No dia 5 de dezembro, foi a vez de João Alberto Mendes falar sobre o Projecto Homem - 25 anos a recuperar vidas. Uma iniciativa da Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural com o apoio do Município.



XX Edição das Jornadas de História Local

A sala multiusos recebeu, em 24 de novembro, a XX Edição das Jornadas de História Local, numa organização da Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural. O evento contou com diversas participações de elevado interesse, destacando-se a apresentação do n.º 42 da Revista Zahara, que inclui trabalhos sobre o Sardoal (ver pág. 5), a apresentação do livro “Bem conversadinho – Descodificador de falares”, da autoria do Sardoalense Rogério Pires (ver pág. 4), e a participação de Célia Santos no painel “AO.RI – Artes e Ofícios do Ribatejo Interior”, no qual falou sobre os tradicionais Leques de Palha que elabora.



Cerimónia de entrega de prémios “Ser Escritor é Cool”

A entrega dos prémios do concurso nacional “Ser Escritor é Cool” 2022/2023, organizado pela Rede de Bibliotecas Escolares, decorreu, no dia 24 de novembro, no auditório do Centro Cultural. Os alunos do nosso Agrupamento de Escolas que venceram no escalão Ensino Secundário foram Laura Serras, Miguel Neto e Gustavo Leal que, por já se encontrarem na Universidade, se fizeram representar na cerimónia por familiares.

....

Interação e criação conjunta em peça de Leonardo Garibaldi

“A vida e morte do meu cão Juno” foi a peça, da autoria do Sardoalense Leonardo Garibaldi, que se apresentou no dia 2 de dezembro. Um momento em que o público foi convidado a subir ao palco e ali permanecer, fazendo parte da construção da narrativa. Uma peça com uma forte componente interativa, na qual o enredo foi sendo construído em conjunto. “A vida e morte do meu cão Juno” tem criação e interpretação de Leonardo Garibaldi e produção de “Os Possessos” e, nesta sessão, teve lotação esgotada.





Exposição Autores e Referências Sardoalenses

A galeria do Centro Cultural recebeu, entre 25 de novembro e 1 de dezembro, a exposição "Autores e Referências Sardoalenses - Casa do Concelho de Sardoal", promovida no âmbito da comemoração dos 30 anos da Casa do Concelho de Sardoal.

A mostra integrou diversas obras da autoria de Sardoalenses, como livros, fotografias e escultura. Paralelamente à inauguração da exposição, a Casa do Concelho de Sardoal promoveu um conjunto de atividades comemorativas das três décadas da sua existência, nas quais se integrou a atribuição de diplomas aos fundadores da mesma.



Presépios do Imaginário de Barcelos

O Presépio faz parte intrínseca do imaginário de Natal. Todos nós temos memórias ligadas às figuras, ao musgo, ao Menino Jesus deitado sobre as palhas sob o olhar dos Pais. Falar de Natal sem falar de Presépio é deixar uma lacuna de Esperança e de Amor. É neste sentido que, nos últimos anos, a galeria do Centro Cultural tem acolhido diversas exposições de Presépios nacionais e internacionais. Este ano, a exposição "Presépios do Imaginário de Barcelos" dá a conhecer, até 12 de janeiro, 14 obras da coleção do Museu de Olaria de Barcelos.





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 122 - Ano 24 - novembro e dezembro 2023

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges

(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Jorge Gaspar

(Vice-Presidente)

Patrícia Rei

(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa

(Técnico Superior)

REDAÇÃO

Cláudia Costa

(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias

(Técnica Superior)

João Tiago Saraiva

(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo e
Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progreso e Vida, Lda

Número com 24 páginas

Tiragem: 3500 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

André Lopes (páginas da biblioteca),
e pessoas assinaladas em peças escritas ou
fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca,
Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 19 - 11 de outubro de 2023

- Aprovação da atribuição de Bolsas de Estudo aos Alunos do Ensino Superior no Ano Letivo 2023/2024;

- Aprovação de Acordos de Colaboração a celebrar entre a CIMT, o Município de Sardoal e o IHRU, I.P., que regulam a colaboração entre essas entidades para a promoção de projetos de habitações com rendas acessíveis na circunscrição territorial do Município da respetiva localização;

- Aprovação de atribuição de um apoio financeiro às associações que apoiaram o Município nas Festas do Concelho, na realização do beberete para os funcionários agraciados pelos 25 anos de serviço e a disponibilização de refeições aos artistas e equipas técnicas: Centro Social dos Funcionários do Município – 650€; G.D.R. "OS Lagartos" – 690,00€ e Filarmónica União Sardealense – 450,00€;

- Aprovação das normas para o concurso "Bienal Sardealense'24".

Ata n.º 20 - 30 de outubro de 2023

- Aprovação da atribuição de um apoio de 303,35€ à Associação de Caçadores de Sardeal, por forma a que esta seja ressarcida dos custos associados a uma ruína na rede de abastecimento localizada no edifício que ainda se encontra sobre a responsabilidade do Município;

- Aprovação de atribuição de um apoio financeiro à Filarmónica União Sardealense, no montante de 200,00€ relativo à organização XII Encontro de Bandas;

- Emissão de parecer favorável ao mapa dos turnos das farmácias do Concelho para o ano 2024;

- Aprovação das cláusulas contratuais apresentadas pela Caixa Geral de Depósitos para a contratualização do empréstimo médio-longo prazo no valor de 1.120.236,63€;

- Autorização para a transferência para a CIMT no valor total de 974,79€€, referente aos projetos "Estratégica Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo" e "Afirmção Territorial do Médio Tejo";

- Aprovação de abertura de procedimento para publicação dos procedimentos e tendo em vista a elabo-

ração do estudo de fundamentação económico-financeira de taxas e preços e revisão de diversos Projetos de Regulamentos Municipais;

- Aprovação, pelo período experimental de quatro meses, do Ensino da Língua Portuguesa a estrangeiros residentes no Concelho e Concelhos Limitrofes;

- Aprovação do Memorando de Acordo para a colocação de piso sintético no Campo de Futebol de Santa Clara (Alcaravela) e inscrição dos montantes no plano de atividades.

Ata n.º 21 - 15 de novembro de 2023

- Autorização para abertura do procedimento de revisão do Regulamento de Utilização do Centro Cultural Gil Vicente.

LOJA DO CIDADÃO

Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão no mês de novembro de 2023.

 LOJA DO CIDADÃO	Atendimentos
	novembro
	1540

MOVIMENTO DE VIATURAS outubro de 2023

Serviço	km
A.R.C. Panascos	482
Ação Social	237
Agrupamento de Escolas	5.555
Ass. Monte Cimeiro	464
Biblioteca	76
Cá da Terra	125
Centro de Saúde	2.275
CRIA	1.721
CRIFZ	590
Eco-Escolas	569
G.D. Alcaravela	163
G.D.R. "Os Lagartos"	953
GETAS	488
Hidrosénior	238
Visitas de Estudo	587



Foto André Lopes

Sugestão de Leitura

Paulo Landeck

“Nos Mares do Fim do Mundo”,
de Bernardo Santareno

Paulo Landeck nasceu em 1978 e está atualmente a morar e a trabalhar no Sardoal, mas já correu mundo, tendo passado, entre outros países, por Espanha, França, Inglaterra, Escócia e Alemanha. É natural da freguesia de Alhos Vedros, no concelho da Moita, mas sente-se “um cidadão do mundo, com espírito nómada”. Descobriu o Sardoal por influência de um amigo, que lhe recomendou visitar a vila. Está entre nós há cerca de um ano e, conta, “o Sardoal conquistou-me definitivamente”, sentindo-se já um Sardoalense.

É escritor e, como não poderia deixar de ser, um leitor assíduo. É-lhe difícil escolher as suas referências literárias, por serem tantas, mas consegue destacar Aldous Huxley, G. K. Chesterton, Alexandre Herculano, Machado de Assis, Raúl Brandão e Orlando Ribeiro.

A sua sugestão de leitura recai sobre o livro “Nos Mares do Fim do Mundo”, de Bernardo Santareno, onde a “poesia e a realidade cruzam mãos num cenário dominado pela natureza inóspita que realça o elemento humano.” Sobre o escritor, Paulo Landeck diz que “a sua linguagem é algo com a qual eu me identifico bastante, aquela plasticidade, a forma como ele trabalha os elementos...”. Este livro é “o mar e a experiência da pesca, e para mim o mar é qualquer coisa de especial, foram 16 anos, muitos deles ligados à pesca do bacalhau, o que me leva também a querer recomendar este livro”, refere.

Bernardo Santareno, pseudónimo literário de António Martinho do Rosário (Santarém, 19 de novembro de 1920 - Oeiras, 29 de agosto de 1980), é considerado o maior dramaturgo português do século XX, tendo conciliado, durante anos, o exercício da Medicina (em Psiquiatria) com a escrita.

Paulo Landeck começou a escrever desde muito cedo, mas só há poucos meses lançou o seu primeiro livro de poesia “Sopro e Quietude” (Poética Edições). Licenciado em Turismo, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, e Pós-graduado em Ecoturismo, pelo Instituto Politécnico de Coimbra, o escritor, de discurso escorreito, foi observador de espécies marinhas, guia, marinheiro e agente de reservas.

Apesar de atualmente estar mais longe do mar, Paulo Landeck conta que o “Sardoal tem uma longa história ligada ao mar” e por isso não se sente totalmente descontextualizado.



Novidades na Biblioteca

A Biblioteca Municipal dispõe de um diversificado espólio de livros para usufruto dos seus leitores. Aqui deixamos as novidades que pode requisitar na Biblioteca.

Romance

- *A Balada do Ultramar*, de Manuel Acácio
- *A Desonra da Sra. Robinson*, de Kate Summerscale
- *A Nossa Vida em Sete Dias*, de Francesca Hornak
- *Três Vezes Nós*, de Laura Barnett
- *Três é Demais*, de Jill Mansell
- *A Avó e a Neve Russa*, de João Reis
- *A Vila Dos Tecidos*, de Anne Jacobs
- *O Menino de Cabul*, de Khaled Hosseini

Infantil e Juvenil

- *As Fadas Falam-nos de... Auto-Estima*, de Aleix Cabrera e Rosa Maria Curto
- *O Boneco de Pão Doce - Nível 2*, de Ladybird
- *Astrossauros - O Mundo dos Pesadelos*, de Steve Cole
- *Em Busca da Maçã Dourada - Uma novela gráfica não oficial para mincrafters*, de Megan Miller
- *O Grande Livro dos Superpoderes*, de Susanna Isern; Ilustração: Rocío Bonilla
- *Pede um Desejo*, de Chris Saunders
- *Pedro Aprende Bricolagem*, de Sandrine Deredel Rogeon

Psicologia

- *Ciúme: O medo do abandono provoca a perda*, de Augusto Cury

Banda Desenhada

- *O Rio Salgado*, de Jan Bauer

Ciência e História das Religiões

- *Nenhum Caminho Será Longo - Para uma teologia da amizade*, de José Tolentino Mendonça

CONCURSO ÁRVORES DE NATAL

1 DEZ. 2023 - 6 JAN. 2024

PARTICIPANTES

Anadecor Confeções
Associação de Amigos
de Santiago de Montalegre
Associação de Assistência
e Domiciliária de Alcaravela
Associação de Melhoramentos
dos Amigos de Entrevinhas
Cabeleireira Manuela
Café da Associação de Valhascos
Café da Gena
Café Espanhol
Café Jardim do Ribatejo
Café Snack Bar O Eucalipto
Café/Minimercado Pita & Martins
Cartório Notarial de Mariana Arcanjo Rodrigues
Clínica Médica Dentária André Rodrigues, Lda
Daniela Pissarreira Cabeleireira
Florista Lurdes
Grupo Clip
GSP Unipessoal, Ida
Lagartos Pintados
Loja D'Aldeia
Loja Juliu's
Lurdes Esteticista
Marta Cabeleireira
Minimercado de Rosa Teimão
Modo, Arquiteto Associados, Lda
One Boutique by Eliana Moutoso
Padaria Pereira - Valhascos
Pastelaria Parami
Plurifrutos - Sociedade Abastecedora, Lda
Quinta Vale do Armo
Restaurante 4 Talhas
Sabores do Ti Pereira
Santa Casa da Misericórdia de Sardeal
SarClinica - Clínica Médica, Lda
Sarpneus - Comércio de Pneus, Ida
Shining Laundry Lavandarias self-service
Supermercado Meu Super
Talho da Alzira
Tejo Ambiente - Loja Sardeal

COMÉRCIO,
SERVIÇOS
E ASSOCIAÇÕES
ADERENTES

GABINETE DE APOIO
AO EMPRESÁRIO